

**ANAIS DO SEMINÁRIO DE
PESQUISA E INICIAÇÃO
CIENTÍFICA - UBM**



ISSN 2965-0461

**RESUMOS
2023**

**Ciências Sociais
Engenharias
Saúde**



Centro Universitário de Barra Mansa - UBM

Professor Dr. Bruno Morais Lemos
Reitor

Professora Ma. Rosali Gomes Maciel
Coordenação do Núcleo de Ensino e Processos Avaliativos

Professor Me. Ricardo Alves Said
Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa

Professora Ma. Ana Maria Dinardi Barbosa Barros
Editoração, Formatação e Organização dos Anais

ISSN 2965 - 0461

NÚCLEOS DE PESQUISA – UBM

NÚCLEO DE PESQUISA DA SAÚDE – NUPES

Coordenador: Professor Dr. Victor Maximiliano Reis Tebaldi

Participante (s):

Professora Ma. Ariela Torres Cruz

NÚCLEO DE PESQUISA DAS CIÊNCIAS HUMANAS – NUPECH

Coordenador: Professora Ma. Florência Cruz da Rocha Ebeling

Professora Ma. Ana Maria Dinardi Barbosa Barros

NÚCLEO DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DIFUSÃO DAS ENGENHARIAS – NUPIDE

Coordenador: Professor Me. Fábio de Souza

Participante (s):

Professor Dr. Dener Martins dos Santos

Professor Me. José Nilton Cantarino Gil

Professor Me. Marco Antônio Gabriel

NÚCLEO DE PESQUISA EM DIREITO – NUPED

Coordenador: Professora Ma. Sheila Lyrio Cruz Zelma

Participante (s):

Professor Me. Thiago de Souza Modesto

Professora Dra. Roberta Aline Oliveira Guimaraes

NÚCLEO DE PESQUISA EM ESTRATÉGIA, GESTÃO E INOVAÇÃO – NUPEGI

Coordenador: Professor Esp. José Maurício dos Santos Pinheiro

COMISSÃO DE PESQUISA

Professor Dr. André Luiz Couto

Professora Ma. Ariela Torres Cruz

Professora Ma. Ana Maria Dinardi Barbosa Barros

Professor Dr. Dener Martins dos Santos

Professora Janaina Soledad Rodrigues

Professor Me. José Aurélio Vilas Boas

Professor Me. Jose Nilton Cantarino Gil

Professor Me. Marco Antônio Gabriel

Professora Dra. Neide Mara de Menezes Epifânio

Professora Dra. Patrícia Teixeira

Professora Ma. Priscila de Oliveira Januário

Professora Dra. Roberta Aline Oliveira Guimaraes

Professor Me. Thiago de Souza Modesto

Professor Dr. Vladimir Lopes de Souza

APRESENTAÇÃO

A ideia destes Anais nasceu da necessidade de abrir espaço para a publicação das pesquisas e de relatos das práticas do cotidiano das formações oferecidas pelo UBM. A partir desse desejo de divulgar os resultados de iniciação científica e das pesquisas existentes nos cursos de graduação e nos Núcleos de Pesquisa é que o Centro Universitário de Barra Mansa, oferece, em 2018, seu primeiro Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica à comunidade interna. Como resultado desse evento tem-se nesses Anais as produções científicas de nossos jovens graduandos, organizadas por área de conhecimento: Ciências Sociais/Artes, Engenharia e Saúde. Esta publicação é a compilação de artigos, resumos expandidos e relatos de experiência nessas áreas. Em relação aos textos publicados aqui, optamos pela manutenção de estilo de escrita dos acadêmicos em função de termos como principal objetivo o fomento a essas produções e, como incentivo, a sua publicação. Esperamos contribuir significativamente para o processo de sistematização e produção de conhecimento em cada leitor, pois entendemos que os diferentes textos apresentados podem trazer diversas linhas de pensamento e pareceres a respeito de assuntos variados.

Coordenação de Pós-graduação e Pesquisa

SUMÁRIO

ENGENHARIAS

RELAÇÃO ENTRE MARKETING DIGITAL E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	01
---	----

SAÚDE

A UTILIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE IMPACTO DA FIBROMIALGIA (FIQ) PARA AVALIAÇÃO DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA	01
--	----

OS DESAFIOS DA TRAJETÓRIA ACADÊMICA NAS NARRATIVAS DOS UNIVERSITÁRIOS DO UBM COM SINTOMAS COMPATÍVEIS COM ANSIEDADE PÓS-PANDEMIA	04
--	----

UMA MULHER QUE TEM DISFUNÇÃO SEXUAL APRESENTA CINESIOFOBIA?	06
---	----

CIÊNCIAS SOCIAIS

A CONSTRUÇÃO DO DIREITO CONSTITUCIONAL BRASILEIRO NA PERSPECTIVA	01
--	----

A DESIGUALDADE NA POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO	03
--	----

A EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL: UM OLHAR PROFUNDO SOBRE UM PROBLEMA PERSISTENTE	04
---	----

A JUSTIÇA: UMA VISÃO CONCEITUAL DO SEU SIGNIFICADO DIANTE DO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO	06
--	----

CRISE DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO AFGANISTÃO	08
--	----

O CRIME DE ESTUPRO VIRTUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES SOB ASPECTOS DOUTRINÁRIOS E JURISPRUDENCIAIS	10
--	----

UMA VISÃO DE DIREITOS HUMANOS ÀS PENITENCIÁRIAS DE SEGURANÇA MÁXIMA E SUAS DIFERENCIAÇÕES	12
---	----

RESUMO

CARMO, Lucas de Paulo do¹; LUIZ, Carlos Eduardo Santos²; CARMINATI, Débora Cristina Anastácio³; SILVA, Esther de Souza⁴; ALCÂNTARA JÚNIOR, Zilmar⁵. **Relação entre marketing digital e inteligência artificial.** 2023. Resumo Indicativo (Graduação em Engenharia de Produção) - Curso de Engenharia de Produção, Centro Universitário de Barra Mansa, Barra Mansa/RJ, 2023.

Introdução: Na contemporaneidade, observa-se uma crescente expansão de novos tipos de serviços relacionados ao marketing digital, que estão intrinsecamente ligados à utilização da inteligência artificial (I.A.; do idioma inglês *Artificial Intelligence – I.A.*). Conforme destacado pela OpenAI (laboratório de pesquisa de inteligência artificial estadunidense, desenvolvedor do “Chat GPT”) a inteligência artificial assume um papel fundamental como uma ferramenta que auxilia os seres humanos. Nesse contexto, a gestão do tráfego de dados e a sua análise tornaram-se significativamente mais acessíveis devido à especialização das inteligências artificiais nessa área. Isso facilita sobremaneira a implementação de análises de gestão de tráfego e contribui para a realização de análises de mercado de maior precisão. As I.A.’s estarão presentes em diversos contextos (Olstad; Boyland, 2023) representando um dos caminhos em direção à eficiência e validação de seu uso em todos os setores. Vásquez, Poveda e Mora (2023) ilustram a significativa relevância da inteligência artificial nas comunicações dentro dos processos de marketing. **Objetivos:** Neste contexto, o objetivo desta pesquisa consiste em analisar a literatura existente sobre esse tema, com o propósito de desenvolver uma abordagem objetiva e realista quanto à importância da Inteligência Artificial junto ao marketing digital. Essa abordagem tem como principal finalidade acompanhar as novas tecnologias e a evolução do marketing na era da Quarta Revolução Industrial. A pesquisa visa também demonstrar seu impacto por meio de diversos estudos de caso, como o apresentado por Dana Lee Olstad em 2023, que discute a utilização das I.A.’s para o controle e a manutenção da divulgação de alimentos saudáveis para crianças. Além disso, evidenciar sua importância abrangente em processos de comunicação, como indicado por Vásquez, Mora e Poveda (2023) e Diego Patricio Molina Mora em seu estudo de caso por exemplo. **Metodologia:** A metodologia empregada foi a revisão bibliográfica que consistiu na busca por artigos científicos relacionados ao tema, como “A importância da inteligência artificial nas comunicações e nos processos de marketing” (Vásquez; Poveda; Mora, 2023) de modo a se obter material contemporâneo disponível para a percepção do impacto dessa ferramenta tão recente junto aos processos do marketing digital. **Conclusão:** Estudos apontaram diversos benefícios da utilização da (I.A) nos processos de marketing, destacando, inclusive, que o seu uso é fundamental nos dias atuais para o progresso, adaptabilidade e a sobrevivência das organizações neste novo cenário de transformação digital. Em síntese, a inteligência artificial se expandiu,

¹ Discente – Curso Engenharia de Produção. Centro Universitário de Barra Mansa.

² Discente – Curso Engenharia de Produção. Centro Universitário de Barra Mansa.

³ Discente – Curso Engenharia de Produção. Centro Universitário de Barra Mansa.

⁴ Discente – Curso Engenharia de Produção. Centro Universitário de Barra Mansa.

⁵ Docente - Curso Engenharia de Produção – Centro Universitário de Barra Mansa (UBM), RJ. E-mail: zilmar.alcantara@ubm.br

ao longo dos últimos anos e se tornou algo passível de discussões em vários âmbitos por diversas pessoas e entidades, abrindo um espaço para mostrar seus prós e contras, além de como sua existência dá base para conectar diversos aspectos tecnológicos amplamente utilizados atualmente. A utilização desta ferramenta nos dias de hoje proporcionou que estudiosos do ramo discutissem a melhor forma de processamento dos resultados gerados pela I.A. bem como sua utilização, como citado por Olstad e Boyland (2023). Há a contrapartida do uso que aponta para a fiscalização das respostas da I.A. em um nicho específico, para descobrir se há algo de abusivo e impróprio. Sabe-se que a mesma é altamente interligada ao marketing, fazendo referências e recomendações após tal busca. Assim, com sua expansão, a OMS decide controlar a ferramenta da divulgação através da I.A., sendo possível usar esse método totalmente a favor para estruturar o que se dispersa pelas redes e compartimentos virtuais. Este pensamento também foi revisto na citação de Vásquez, Poveda e Mora (2023). A importância da inteligência artificial e a evolução de dispositivos inteligentes tem favorecido as tomadas de decisão estratégicas no âmbito do marketing. Isso implica na necessidade de reavaliação e reformulação do marketing tradicional. Com essas informações conclui-se que existe atualmente uma ferramenta de auxílio que pode ser inserida desde o meio acadêmico, passando por tarefas diárias e atingindo estratégias corporativas robustas que podem garantir a competitividade de determinados ramos empresariais.

Palavras-Chave: Marketing digital. Inteligência artificial. Análise de dados. Segmentação de mercado. Monitoramento de mídias.

REFERÊNCIAS

LIU, Rui; GUPTA, Suraksha; PATEL, Parth. The application of the principles of responsible AI on social media marketing for digital health. **Information Systems Frontiers**, p. 1-25, 2021

OLSTAD, Dana Lee; BOYLAND, Emma. Towards effective restriction of unhealthy food marketing to children: unlocking the potential of artificial intelligence. **International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity**, v. 20, n. 1, p. 61, 2023.

PERGUNTE qualquer coisa ao ChatGPT. **OpenAI**, 2023. Disponível em: <https://openai.com/>. Acesso em: 16 set. 2023

ZAMORA, Patricia Alexandra Chiriboga; NARANJO, Pablo Martí Méndez; POVEDA, Elba María Boderó. Aplicación de la inteligencia artificial en la inversión de campañas publicitarias. Uniandes Episteme. **Revista de Ciencia, Tecnología e Innovación.**, v. 4, n. 3, p. 312-322, 2017.

RESUMO

PAULO, Amanda Celebrim de; VALLE, Isabelle Lopes do; JANUÁRIO, Priscila de Oliveira; CRUZ, Ariela Torres. **A utilização do questionário de impacto da fibromialgia (FIQ) para avaliação de pacientes com fibromialgia.** Revisão de literatura. 2023. Resumo (Graduação em Fisioterapia) - Curso de Fisioterapia, Centro Universitário de Barra Mansa, Barra Mansa/RJ, 2023.

Introdução: A fibromialgia (FM) é entendida como uma síndrome crônica, em que seus portadores apresentam queixas de dores musculares difusas em várias regiões do corpo, que podem estar acompanhadas por outros sintomas (Resseti, 2020). Além dos sintomas musculares, podem apresentar fadiga, distúrbios do sono, distúrbios cognitivos e rigidez matinal, muitas vezes associados à depressão e síndrome do intestino irritável. Em 2010, os critérios de diagnóstico da FM foram revisados pelo Colégio Americano de Reumatologia no qual utiliza atualmente a escala de sintomas da fibromialgia que incluem a Escala de Severidade dos Sintomas (ESS) em combinação com o Índice de Dor Generalizada (IDG) (Perry *et al.*, 2017). Devido aos níveis altos de dor em pacientes com FM, há redução da funcionalidade, apresentando limitações funcionais e físicas, menor flexibilidade, fadiga muscular e menor capacidade para realizar atividades de vida diária (Lorena *et al.*, 2016). O questionário de impacto da fibromialgia ou *Fibromyalgia Impact Questionnaire* (FIQ) é um instrumento de fácil compreensão e aplicação; válido e confiável para medir a capacidade funcional e o estado de saúde de pacientes com FM (Marques *et al.*, 2006). Esse questionário foi validado para o português brasileiro (Marques *et al.*, 2006) com questões divididas em três domínios (função, sintomatologia e impacto da doença). Cada questão possui valor gradativo de zero a dez, em que dez é a classificação “pior” (Marques, 2004). As questões verificam capacidade funcional, dificuldade no trabalho, distúrbios psicológicos como ansiedade e depressão, sintomas físicos e dolorosos (dor, fadiga, rigidez, sono) (Marques *et al.*, 2022). **Objetivos:** Verificar os momentos em que a FIQ foi utilizada como um meio de avaliação em ensaios clínicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura. Foi realizada uma busca na base de dados no *Google* acadêmico com restrição ao período de 2019 a 2023, no idioma português. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave “fisioterapia”, “fibromialgia”, “tratamento” e “ensaio clínico”. Além disso, os critérios de inclusão foram ensaios clínicos publicados através de artigos, monografias, teses e dissertações de língua portuguesa publicados, no período de 2019 a 2023 e que utilizaram a FIQ como forma de avaliação. E os critérios de exclusão foram artigos de revisão de literatura, relato de caso e relato de experiência que foram publicados antes de 2019 e em outros idiomas. **Resultados:** Foram verificados 21 artigos, tendo como resultado: 9 artigos se enquadraram nos critérios de inclusão (Back, 2021; BARROS *et al.*, 2022; Rocha, 2019; Silva, 202; Lorena *et al.*, 2016; Marques, 2022; Medeiros, 2023; Regra *et al.*, 2020; Resseti, 2020), e 12 foram excluídos: 9 por serem revisões bibliográficas, 1 relato de caso e 2 não utilizaram a FIQ como um meio de avaliação. Além disso, a partir da análise dos artigos que foram selecionados pode-se perceber que todos eles utilizaram o questionário FIQ antes e imediatamente após os tratamentos propostos no estudo e todos apresentaram

valores reduzidos após o tratamento. **Conclusão:** Os resultados obtidos pelo questionário FIQ demonstraram os efeitos positivos alcançados pelos tratamentos estudados. Entretanto, esses efeitos se caracterizam como agudos, visto que foram avaliados antes e imediatamente após os tratamentos e em mais nenhum outro momento. Ou seja, não houve um *follow up* que demonstrasse a manutenção dos resultados dos tratamentos em longo prazo.

Palavras-Chave: Fisioterapia. Fibromialgia. Tratamento. Ensaio clínico.

REFERÊNCIAS

BACK, José Leonardo. **O efeito da técnica de liberação miofascial diafragmática em pacientes com fibromialgia: um protocolo de ensaio clínico randomizado.** 2021. Monografia (Graduação de Bacharel em Fisioterapia) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2021.

BARROS, Amanda Aguiar; SILVA, Eva Coelho; SOUSA, Aline Gomes da Silva; ALVES, Rafaela de Carvalho. Eletroterapia na Fibromialgia. **Revista Cereus**, v.14, n. 2, p. 1-3, jul. 2022.

LORENA, Suélem Barros de; PIMENTEL, Eduardo Augusto dos Santos; FERNANDES, Vanessa Medeiros; PEDROSA, Márcio Botelho; RANZOLIN, Aline; DUARTE, Angela Luzia Branco Pinto. Avaliação de dor e qualidade de vida de pacientes com fibromialgia. **Revista Dor** [online], v. 17, n. 1, p. 8-11, jan/mar. 2016.

MARQUES, Amélia Pasqual. Qualidade de vida de indivíduos com fibromialgia: poder de discriminação dos instrumentos de avaliação. 2004. Tese (Título de Livre-Docente) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

MARQUES, Amélia Pasqual; SANTOS, Adriana M. Barsante; ASSUMPTÇÃO, Ana; MATSUTANI, Luciana Akemi; LAGE, Lais V; PEREIRA, Carlos Alberto B. Validação da Versão Brasileira do *Fibromyalgia Impact Questionnaire* (FIQ). **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 46, n. 1, p. 24-31, jan/fev. 2006.

MARQUES, Leonora Nascimento de Sousa; CAMBOIM, Rebeca Marçal Castanha; LEITE, Caroline Pereira; SILVA, Marlon Torres de; LIMA, Poliani de Oliveira; QUADROS, Abrahão Augusto Joviniano; KUMPEL, Cláudia. Quais efeitos da fisioterapia aquática com exercícios resistidos na dor, fadiga, capacidade funcional e força muscular em mulheres com fibromialgia?. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 1, p. 3529-3548, Jan. 2022.

MEDEIROS, Suzy Araújo de. **Efeitos do pilates em solo e exercício aeróbico aquático sobre a funcionalidade, sono e cinesiofobia de mulheres com fibromialgia: ensaio controlado aleatorizado.** 2021. Artigo científico (Graduação - Bacharel em Fisioterapia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Santa Cruz, 2023.

PERRY, R. *et al.* An overview of systematic reviews of complementary and alternative therapies for fibromyalgia using both AMSTAR and ROBIS as quality assessment tools. **Syst Rev**, Londres, v. 6, n. 1, p. 97, maio 2017.

REGRA, G; SALERMO, G.R.F; RESSURREIÇÃO, K.S; RODRIGUES, É. Efeito da dança em ambiente aquático na fibromialgia. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, v. 10, n. 3 p. 486–492, ago. 2020.

RESSETTI, Juliana Campos. **Efeito da estimulação transcraniana por corrente contínua na tolerância ao esforço físico de mulheres sedentárias com fibromialgia**: um ensaio clínico randomizado. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2020.

ROCHA, Júlia Cardozo da. **Estudo da aplicação da radiofrequência e laserpuntura auricular em sujeitos com fibromialgia**. 2019. Monografia (Graduação - Bacharel em Fisioterapia) – Universidade de Santa Cruz, Santa Cruz do Sul, 2019.

SILVA, Karol Priscila da. **Laseracupuntura com frequência de nogier e seus efeitos na qualidade de vida, critério diagnóstico, intensidade da dor e variabilidade da frequência cardíaca em mulheres com fibromialgia**: ensaio clínico randomizado piloto. 2021. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) – Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, 2021.

RESUMO

EBELING, Florência Cruz da Rocha *et al.* **Os desafios da trajetória acadêmica nas narrativas dos universitários do UBM com sintomas compatíveis com ansiedade pós-pandemia.** 2023. Projeto de Pesquisa. Observatório da Violência, Centro Universitário de Barra Mansa, Barra Mansa/RJ, 2023.

Introdução: A presente pesquisa surge a partir do resultado apurado pela pesquisa realizada no contexto pandêmico, por pesquisadoras do Curso de Psicologia, envolvendo as Acadêmicas Amanda Almeida Duarte e Fernanda de Souza Alves e a Professora Orientadora Dra. Milene Santiago Nascimento, onde se apurou que existia dentre os acadêmicos um grande número com queixas de sintomas que indicavam ansiedade, o Observatório da Violência sentiu a necessidade de dar continuidade ao estudo antes iniciado, pois como envolve acadêmicos do UBM, importante esse aprofundamento como forma de auxiliar pedagogicamente esses universitários e entender até que ponto sua vida acadêmica está sendo prejudicada. **Objetivo:** Compreender a trajetória acadêmica dos universitários do Centro Universitário de Barra Mansa com sintomas compatíveis com ansiedade pós-pandemia. **Metodologia:** Esse estudo será desenvolvido a partir da pesquisa de campo. Para a primeira etapa da coleta de dados, será utilizado um questionário virtual autoaplicável, por meio da plataforma *Google Forms*, composto de 22 perguntas, divididas em dois eixos: condições sociais e condições psicológicas. O questionário virtual será aplicado em universitários de forma voluntária, no Centro Universitário Barra Mansa - RJ, durante o segundo semestre de 2023, com no máximo 150 (cento e cinquenta) participantes. Ao final deste questionário, estes universitários serão convidados para participarem opcionalmente da segunda etapa da coleta de dados, que ocorrerá por meio de uma entrevista narrativa, com no máximo 10 (dez) participantes. **Conclusão:** Sentir ansiedade é um processo natural e que existem vários tipos de ansiedade, cada um com seus sintomas e classificações. Todavia, esse é um tema que deve ser levado a sério, a ansiedade deve ser identificada e cuidada a tempo para a garantia da saúde mental dos indivíduos, uma vez que nos últimos tempos a mesma tem se intensificado de forma significativa, trazendo prejuízos na vida dos mesmos e conseqüentemente de toda a sociedade.

Palavras-Chave: Universitários. Ansiedade. Pós-Pandemia.

REFERÊNCIAS

DOURADO, D. M.; ROLIM, J. A.; AHNERTH, N. M. de Souza; GONZAGA, N. M.; BATISTA, E. C. Ansiedade e depressão em cuidador familiar de pessoa com transtorno mental. **ECOS-Estudos Contemporâneos da Subjetividade**, v.8, n.1, p.153-167, 2018.

FERREIRA, L. *et al.* Estratégias para a saúde mental de estudantes universitários em tempos de pandemia de COVID-19. **Revista Conversas em Psicologia**, v. 1, n. 1, 2021

MARIN, G. Depressão e efeitos da COVID-19 em universitários. **InterAmerican Journal of Medicine and Health**, v. 4, n. 3. 2021.

RODRIGUES, B. B. *et al.* Aprendendo com o imprevisível: saúde mental dos universitários e educação médica na pandemia de Covid-19. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, p. e149, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/kN9b4V5MJQtvygzTNBWsSZS/?lang=pt#>. Acesso em: 20 abr. 2023.

SOUZA, D.; MIRANDA, J. C. Desafios da implementação do ensino remoto. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 4, n. 11, 2020. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/38>. Acesso em: 20 abr. 2023.

RESUMO

COUTO, Gabrielle Silva Barbosa do; LOPES, Stella Nunes; JANUÁRIO, Priscila de Oliveira; CRUZ, Ariela Torres. **Uma mulher que tem disfunção sexual apresenta cinesiofobia?** Estudo de caso. 2023. Resumo (Graduação em Fisioterapia) - Curso de Fisioterapia, Centro Universitário de Barra Mansa, Barra Mansa/RJ, 2023.

Introdução: As disfunções sexuais femininas causam grande impacto na saúde e qualidade de vida das mulheres afetando o seu cotidiano (Ribeiro; Valle, 2016). Algumas mulheres que apresentam disfunção sexual podem deixar de realizar atividade física ou apresentar medo do movimento (Xiao *et al.*, 2021). O medo irracional e devastador do movimento é denominado cinesiofobia (Silva, 2021). **Objetivos:** Verificar se uma mulher com disfunção sexual apresenta cinesiofobia. **Metodologia:** A coleta de dados iniciou-se após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Barra Mansa (UBM) sob protocolo número 5.926.638 (CAAE: 67144223.2.0000.5236). A participante respondeu aos questionários de maneira *on-line* através do *Google Forms* após aceite do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Foram utilizados como instrumentos de avaliação um questionário sociodemográfico, o Quociente Sexual – Versão Feminina (QS-F) e a Escala Tampa de Cinesiofobia. **Resultados:** Participou deste estudo uma mulher com idade de 43 anos, casada, com ensino fundamental incompleto, renda familiar de até R\$1.576,00, frequência sexual de 1 vez por semana e que não tinha realizado nenhuma cirurgia ginecológica nos últimos 3 meses. Verificou-se que a mulher apresentou 42 pontos no QS-F, demonstrando um desempenho/satisfação sexual desfavorável a regular. Com relação ao resultado da escala Tampa de cinesiofobia, observamos um valor de 48 pontos, o que significa um alto nível de cinesiofobia. **Conclusão:** A participante deste estudo apresentou desempenho/satisfação sexual desfavorável a regular e cinesiofobia.

Palavras-Chave: Medo. Movimento. Disfunções Sexuais Fisiológicas. Mulheres.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, Jéssica Nunes; VALLE, Patrícia Alexandra dos Santos Schettert do. Disfunção sexual feminina: percepção e impacto na qualidade de vida. **Revista Brasileira de Sexualidade Humana**, [S.L.], v. 27, n. 2, p. 33-40, mar. 2016.

SILVA, Mariana Cardoso de Melo. **O medo de se movimentar tem relação com o equilíbrio dinâmico em indivíduos com dor lombar crônica não específica?** 2021. 32 f. Monografia (Graduação) - Curso de Fisioterapia, Universidade de Brasília, Brasília, 2021. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/28677/1/2021_MarinaCardosoMeloSilva_tcc.pdf.

XIAO, Panpan; LIU, Min; CUI, Lina; DING, Siqing; XIE, Jianfei; CHENG, Andy Sk. Sexual dysfunction and activity avoidance in female kidney transplant patients. *Clinical Transplantation*, [S.L.], v. 35, n. 8, p. 43-63, maio 2021.

RESUMO

SILVEIRA, Ana Laura Zervas¹; SANTOS, Thomaz José Portugal Coelho². **A construção do direito constitucional brasileiro na perspectiva.** Pesquisa (Graduação) – Curso de Direito, Centro Universitário de Barra Mansa, Barra Mansa/RJ, 2023.

Introdução: O presente trabalho tem o intuito de apresentar brevemente como se deu a popularidade do Movimento Iluminista Francês fora do Continente Europeu, exercendo forte influência em movimentos políticos históricos principalmente no Brasil e, por conta disso, servindo como base para a elaboração da Constituição Federal de 1988. **Objetivos:** Demonstrar cronologicamente de que maneira o Movimento Iluminista Francês se alastrou pelos continentes, influenciando movimentos políticos e influenciando na elaboração e promulgação da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Metodologia:** A metodologia usada foi pesquisa bibliográfica, utilizando-se do método dedutivo. Apontam-se algumas ações desenvolvidas com vistas a fatos históricos nacionais e internacionais, servindo como base para ideais, princípios e leis vigentes no atual ordenamento jurídico brasileiro. **Conclusão:** Sabe-se que a norma jurídica é o principal fundamento regente das nações, sendo dela tirados os princípios básicos que comandam as relações entre a sociedade, dessa forma, afirma-se que tanto a filosofia quanto as ciências sociais têm papel fundamental na construção de uma mentalidade política e normativa para que sejam amparados os princípios fundamentais do convívio em sociedade e a prova disso é a enorme influência que não só os pensadores e fatos históricos citados neste trabalho têm, mas outros fatores que também versam na discussão sobre o Estado, já que o poder estatal é algo que permanece inerente ao ser humano, visto o seu alcance em vários aspectos da vida social, política e econômica.

Palavras-Chave: Iluminismo, Revolução Francesa, Direitos Humanos, Constituição Federal de 1988.

REFERÊNCIAS

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. **História da vida privada no Brasil: império.** São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 22 abr. 2023.

¹ Discente do Curso de Direito do Centro Universitário de Barra Mansa – UBM. E-mail: anazervassilveiraaa@gmail.com

² Mestre em Ciência Política e Sociologia pelo IUPERJ/UCAM - Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, Especializado em Política Internacional pela Damásio Educacional, Pesquisador na área de Estado, Sociedade e Representação Política, com ênfase em Direitos Sociais, Professor Universitário do Curso de Direito do Centro Universitário de Barra Mansa – UBM. E-mail: tjoseportugal@gmail.com.

CARVALHO, José Murilo de. **A monarquia brasileira**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1993.

CARVALHO, Talita. Ditadura Militar no Brasil. Disponível em: <https://www.politize.com.br/ditadura-militar-no-brasil/>. Acesso em: 22 abr. 2023.

GOMES, Luiz Flavio. **Kant e o iluminismo**. O Brasil na contra-mão da história (1\2). 2011. Disponível em <https://professorlfg.jusbrasil.com.br/artigos/121913057/kant-e-o-iluminismo-o-brasil-na-contramao-da-historia-1-2#>. Acesso em: 20 out. 2022.

RESUMO

SILVÉRIO, Fabrício¹. **A desigualdade na política pública de educação**. 2023. Resumo (Graduação) - Curso de Direito, Centro Universitário de Barra Mansa, Barra Mansa/RJ, 2023.

Introdução: No presente resumo iremos observar os principais pontos de desigualdades encontradas atualmente na educação brasileira, e o que esperar de resultados com a atual política pública educacional adotada. **Objetivos:** Demonstrar as desigualdades sociais presentes na política pública de educação. **Metodologia:** A metodologia usada foi a pesquisa bibliográfica, cujo método foi o dedutivo. Por meio dela, foram demonstrados os impactos causados pela atual política pública de educação brasileira e a necessidade de melhorias, de caráter urgente. **Conclusão:** A desigualdade encontrada nas escolas públicas é um tema muito presente e preocupante na sociedade atual. A falta de recursos, estrutura adequada e professores qualificados em muitas dessas escolas acaba gerando um ambiente de exclusão e limitações para os estudantes mais carentes. Enquanto algumas escolas públicas possuem salas de aula amplas, climatizadas e laboratórios bem equipados, outras apresentam salas superlotadas, banheiros precários e escassez de material escolar básico. Além disso, a qualidade do ensino também é comprometida, uma vez que muitos professores enfrentam condições de trabalho desfavoráveis e falta de incentivo. Essa desigualdade de oportunidades se reflete diretamente no desempenho dos alunos, que acabam enfrentando dificuldades para competir em igualdade de condições com aqueles que frequentam escolas particulares. Desta forma, é necessário o fortalecimento da Política Pública de educação, assegurada em nossa Constituição Federal, na forma do art. 205, onde prevê que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família. Portanto, deve-se buscar soluções urgentes e efetivas para combater essa desigualdade, investindo na valorização dos professores, na melhoria da infraestrutura escolar e na garantia de um ensino de qualidade para todos os estudantes, independentemente de sua origem socioeconômica.

Palavras-Chave: Desigualdades. Política pública. Educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 01 maio 2023.

¹ Discente – Curso de Direito – Centro Universitário de Barra Mansa.

RESUMO

CITERO, Anna Carolina Carvalho¹. ZELMA, Sheila Lyrio Cruz². **A exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil**: um olhar profundo sobre um problema persistente. Resumo (Graduação em Direito) - Curso de Direito, Centro Universitário de Barra Mansa, Barra Mansa/RJ, 2023

A exploração sexual de crianças e adolescentes é um problema grave e complexo que afeta o Brasil, assim como muitos outros países ao redor do mundo. Esta pesquisa tem como objetivo abordar a natureza do problema, suas causas subjacentes, consequências devastadoras e as medidas tomadas para combatê-la. A exploração sexual de crianças e adolescentes envolve a utilização de crianças e adolescentes em atividades sexuais em troca de dinheiro, favores ou outros benefícios. Essas atividades incluem a prostituição infantil, pornografia infantil, tráfico humano para fins de exploração sexual e abuso sexual. Essa prática é uma violação grave dos direitos humanos das crianças, resultando em consequências físicas, emocionais e psicológicas de longo prazo. Pobreza e Desigualdade: Famílias em situação de pobreza muitas vezes são forçadas a tomar decisões desesperadas para sobreviver, tornando seus filhos mais vulneráveis à exploração sexual. Falta de Educação Sexual: A ausência de educação sexual adequada deixa os jovens mal informados sobre seus direitos e como se proteger, tornando-os alvos fáceis para exploradores. Falta de Fiscalização: A falta de fiscalização eficaz permite que redes de exploração sexual operem com relativa impunidade, tornando difícil para as autoridades identificarem e interromperem essas atividades. Cultura do Silêncio: O estigma social em torno do tema muitas vezes leva as vítimas a permanecerem em silêncio, temendo represálias ou julgamento. As vítimas de exploração sexual enfrentam uma série de consequências devastadoras, que incluem danos físicos, traumas psicológicos, riscos de doenças sexualmente transmissíveis, gravidez precoce e evasão escolar. Além disso, essas crianças e adolescentes estão em maior risco de entrar em um ciclo de pobreza e exploração contínua na vida adulta. O Brasil tem adotado várias medidas para combater a exploração sexual de crianças e adolescentes. Isso inclui leis rigorosas que criminalizam a exploração sexual infantil, a criação de programas de prevenção e conscientização, o fortalecimento dos sistemas de proteção à infância, a colaboração entre agências governamentais e organizações não governamentais e o oferecimento de apoio psicossocial e reintegração para as vítimas. A exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil é um problema complexo enraizado em diversas causas sociais e econômicas. Combater esse problema requer uma abordagem abrangente, que engloba educação, legislação e conscientização. Através do esforço conjunto de governos, organizações não governamentais, comunidades e indivíduos, é possível criar um ambiente seguro para as crianças e adolescentes e ajudá-los a alcançar um futuro livre da exploração sexual. A metodologia utilizada neste trabalho será sempre a descritiva com utilização jurisprudenciais, legislação, sites e doutrinas.

Palavras-chaves: Crianças. Adolescentes. Exploração sexual.

¹ Acadêmica – Curso de Direito – Centro Universitário de Barra Mansa.

² Professora - Curso de Direito – Centro Universitário de Barra Mansa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos (MDH). **Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes** (PNEVSCA). 2018. Disponível em: <http://www.mdh.gov.br/todas-as-noticias/2018/abril/plano-nacional-de-enfrentamento-da-violencia-sexual-contra-criancas-e-adolescentes-e-lancado>. Acesso em: 20 ago. 2023.

NASCIMENTO, M. Exploração sexual de crianças e adolescentes: entre o silêncio e a invisibilidade. **Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano**, v.27, n.2, p.150-155, 2017.

OLIVEIRA, L. C.; WILLIAMS, L. C. A. Tráfico de pessoas para fins de exploração sexual no Brasil: desafios e perspectivas. **Revista Mal-estar e Subjetividade**, v.19, n.3, p. 673-694, 2019.

UNICEF. **Situação das crianças e dos adolescentes no Brasil**. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/situacao-das-criancas-e-dos-adolescentes-no-brasil>. Acesso em: 20 ago. 2023.

RESUMO

FERREIRA, Andreza Gonçalves¹; SILVA, Ana Clara Romeiro Costa da²; RAMOS, Gabriela Teixeira³; SILVA, Lais Serafim⁴; ARMINDO, Maria Eduarda Santos⁵; ZELMA, Sheila Lyrio Cruz⁶. **A justiça:** uma visão conceitual do seu significado diante do ordenamento jurídico brasileiro. Resumo (Graduação em Direito) - Curso de Direito, Centro Universitário de Barra Mansa, Barra Mansa/RJ, 2023

O estudo desenvolverá ideias do significado de justiça dentro do cenário jurídico brasileiro com enfoque nas ideias de Paulo Nader e demais doutrinadores. Para tanto, a pesquisa tem por objetivo na fase introdutória demonstrar o real significado de justiça. À medida que a ciência evolui fica claro que o bom senso caminha junto ao operador de direito, que luta com serenidade, em buscar tal aparato e aplicá-lo na melhor medida. Assim o presente estudo irá focar na ideia de conceituar a justiça e demonstrar que a sua aplicabilidade é necessária. “Dar a cada um o que é seu” é esquema lógico, porém poderá comportar diferentes conteúdos que deverá almejar a justiça. A semente do justo deve se estar presente em todos os lugares, inclusive na consciência dos homens. Assim, pretende-se, verificar o caráter absoluto da justiça assim como a importância da justiça para o direito. A metodologia a ser utilizada será descritiva tendo em vista o seu caráter conceitual. De antemão, conclui-se, que dentro da esfera do direito, a justiça deverá estar presente, e que os seus operadores tenham minimamente a noção do que é justo, que deverá pressupor das manifestações do direito.

Palavras Chaves: Justiça – conceito. Direito.

REFERÊNCIAS

CAVALIERI FILHO, João Cavaliere. Direito, justiça e sociedade. **Revista da EMERJ**, v.5, n.18, 2002. Disponível em: https://www.emerj.tjrj.jus.br/revistaemerj_online/edicoes/revista18/revista18_58.pdf. Acesso em: 30 ago. 2023

NADER, Paulo. **Introdução ao estudo do direito**. Rio de Janeiro: Forense, 2000.

¹ Discente - Curso de Direito – Centro Universitário de Barra Mansa.

² Discente - Curso de Direito – Centro Universitário de Barra Mansa. E-mail: romeiroanaclara4@gmail.com

³ Discente - Curso de Direito – Centro Universitário de Barra Mansa. email:gabizinhart@hotmail.com

⁴ Discente - Curso de Direito – Centro Universitário de Barra Mansa. Email: serafimlais949@gmail.com

⁵ Discente - Curso de Direito – Centro Universitário de Barra Mansa. Email: armindomariaeduarda@gmail.com

⁶ Docente - Curso de Direito de Barra Mansa. Coordenadora de pesquisa do Centro Universitário, Núcleo de pesquisa do Direito – NUPED e Profa responsável pelo TC.

RAWLS, John. **Uma teoria da justiça**. São Paulo: Martins Fontes, 2018.

SAMPAIO, Tércio. **Introdução ao Estudo de direito: técnica, decisão e dominação**. São Paulo: Atlas, 2013.



RESUMO

ABBOTT, Giovanna Lemos¹; MODESTO, Thiago de Souza². **Crise de segurança alimentar e nutricional no Afeganistão**. 2023. Resumo (Graduação em Direito) - Curso de Direito, Centro Universitário de Barra Mansa, Barra Mansa/RJ, 2023.

Introdução: A pesquisa pretende analisar, primeiramente, a iniciativa que levou à formação dos grupos terroristas Talibã e Al - Qaeda desde a entrada do socialismo soviético no Afeganistão, em 1979. Ademais de analisar os motivos que geraram instabilidade no país após a saída da URSS em 1992, que contribuíram para a quebra da soberania do Estado, levando à criação de grupos socialistas e islamitas que guerreavam entre si pela hegemonia. A Guerra Civil gerada causou o êxodo de centenas de pessoas, que migraram para outras áreas do país afim de se afastarem dos conflitos, chamados de refugiados internos. A partir daí, se inicia o assunto de maior relevância deste estudo, que por base na Cúpula Mundial de Alimentação, realizada pela ONU para a Alimentação e Agricultura (FAO) em 1996, traçou metas para serem cumpridas em termos de Segurança Alimentar e Nutricional a nível individual, familiar, nacional, regional e mundial. Mais tarde em 2015, a Agenda 2030 foi um novo plano para alcançar esses ideais e o desenvolvimento sustentável do planeta. **Objetivo:** Logo, o objetivo deste projeto é pautar as condições dos refugiados afegãos, relacionadas à fome, em face das guerras político-ideológicas que perduram ainda hoje e tornar inteligível o papel das organizações internacionais para o tratamento da fome e dos combates armados.

Palavras-Chave: Afeganistão. Geopolítica. Conflitos. Segurança alimentar. Direitos Humanos.

REFERÊNCIAS

FAO. **Declaração de Roma sobre a segurança alimentar mundial e plano de ação da cúpula mundial da alimentação**, Roma, 1996. Disponível em: <http://crmm.nepp-dh.ufrj.br/fao2.html>. Acesso em: 11 ago. 2023.

FAO. **El estado de la seguridad alimentaria y la nutrición en el mundo 2021**. Transformación de los sistemas alimentarios en aras de la seguridad alimentaria, una nutrición mejorada y dietas asequibles y saludables para todos. Roma, 2021. Disponível em: <https://openknowledge.fao.org/server/api/core/bitstreams/f3263899-ae2a-4e99-bf98-2628bff6c945/content>. Acesso: 19 set. 2023.

¹ Discente - - Curso de Direito - Centro Universitário de Barra Mansa (UBM). E-mail: abbottgiovanna@outlook.com

² Coordenador do Curso de Direito - Centro Universitário de Barra Mansa (UBM). Pesquisador do NUPED/UBM e do GEDAI/UFC. Mestre em Direito e especialista em Direito Civil e Processo Civil (UNESA). Especialista em Relações Internacionais: Geopolítica e Defesa (UFRGS). E-mail: direito@ubm.br.

FAO. **The state of food insecurity in the world 2015**. Meeting the 2015 international hunger targets: taking stock of uneven progress. Roma, 2015. Disponível em: <https://openknowledge.fao.org/server/api/core/bitstreams/63863832-4cb5-4e05-9040-4b22d9a92324/content>. Acesso em: 19 set. 2023.

NASSER, Reginaldo. **A luta contra o terrorismo**: os Estados Unidos e os amigos talibãs. São Paulo: Contracorrente, 2021.

RESUMO

DIOGO, Gabriela Ladeira¹; BARROS Ana Maria Dinardi Barbosa Barros². **O crime de estupro virtual contra crianças e adolescentes sob aspectos doutrinários e jurisprudenciais.** 2023. Projeto de Pesquisa (Graduação) - Curso de Direito, Centro Universitário de Barra Mansa, Barra Mansa/RJ, 2023.

Introdução: O estupro é um crime tipificado no artigo 213 do Código Penal, que penaliza aquele que constrange alguém a ter conjunção carnal ou permitir que com ele se pratique outro ato libidinoso, por meio de violência ou grave ameaça. Na era digital isso tomou novas formas e novas características, explora a vulnerabilidade de quem usa, principalmente crianças e adolescentes. Assim, pretende-se discutir as questões referentes aos aspectos do crime de estupro virtual contra a criança e o adolescente através de doutrinas e jurisprudências. **Objetivo:** Analisar as características do crime de estupro virtual contra criança e adolescente no Brasil, suas implicações legais e sociais e estratégias para a prevenção e combate a esse crime. **Metodologia:** A metodologia será a pesquisa de natureza aplicada, com objetivo descritivo e método dedutivo. A abordagem qualitativa será conduzida por meio da revisão bibliográfica de artigos científicos, da legislação vigente, documentos governamentais e jurisprudências relacionadas ao delito de estupro virtual. **Conclusão:** Tema difícil e que não está pacificado entre os estudiosos do direito, o delito de estupro virtual de crianças e adolescentes, vem sendo tipificado, mediante a interpretação extensiva do termo ato libidinoso, no art. 217-A do Código Penal. Por outro lado, o entendimento dos Tribunais brasileiros mostra a desnecessidade de contato físico entre o agente e a vítima para configurar o crime de estupro

Palavras-Chave: Estupro virtual de vulnerável. Ato libidinoso. Legislação brasileira. Jurisprudência brasileira.

REFERÊNCIAS

ALVES, Bárbara Lima *et al.* Estupro virtual: a tecnologia ultrapassando a humanidade. **Jornal Eletrônico Faculdades Integradas Vianna Júnior**, v. 11, n. 2, p. 210-222, 2019.

BARRETO, Alesandro Gonçalves *et al.* **Cibercrimes e seus reflexos no direito brasileiro.** Salvador: Juspodium, 2020.

BITENCOURT, Cezar Roberto. **Tratado de direito penal 4:** crimes contra a dignidade sexual até crimes contra a fé pública. 14. ed. rev., amp. e atual. São Paulo: Saraiva, 2020. v.4.

FONSECA, Kelly Gonçalves *et al.* Estupro virtual e sua possível tipificação no código penal. **Libertas Direito**, v. 1, n. 2, p. 1-24, 2020.

GONÇALVES, Lucynara Gabryelly de Abreu. **Estupro virtual à luz da legislação brasileira.** 2022. 16f. Projeto de Pesquisa (Graduação em Direito) – Pontifícia

¹ Discente- Curso de Direito – Centro Universitário de Barra Mansa.

² Professora e Pesquisadora – Curso de Direito – Centro Universitário de Barra Mansa. E-mail: ana.barros@ubm.br

Universidade Católica de Goiás, Escola de Direito, Negócios e Comunicação,
Goiânia, 2022.

RESUMO

BORDÃO, Mariana¹. BARROS, Ana Maria Dinardi Barbosa Barros². **Uma visão de direitos humanos às penitenciárias de segurança máxima e suas diferenciações.** 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito). Curso de Direito, Centro Universitário de Barra Mansa, Barra Mansa/RJ.

Introdução: A presente pesquisa tem a pretensão de demonstrar como os presídios de segurança máxima funcionam no Brasil. Existem cinco presídios do sistema penitenciário federal, que o Departamento Penitenciário Nacional (Depen), do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) são responsáveis. Eles ficam localizados nos Estados do Paraná, Mato Grosso do Sul, Roraima, Rio Grande do Norte e Distrito Federal. Existe uma compreensão sobre a importância destes presídios tendo em vista a busca da paz social no Brasil. Os presos de alta periculosidade são encaminhados para tais sistemas rígidos. Porém, os recursos destinados a este tipo de prisão, deverão ser maiores, tendo em vista a natureza da segurança máxima. **Objetivo:** Neste propósito de pesquisa, pretende-se demonstrar como esses presídios, de alta segurança, diferenciam dos presídios comuns. Até que ponto nos presídios de segurança máxima, recebem os direitos humanos em seus procedimentos? Tem-se notícia, que as violações à direitos acontecem de forma cada vez mais crescente nos presídios comuns, o que contribui para o aumento dos índices de reincidência. **Conclusão:** A superlotação carcerária, contribui para a violência entre grupos rivais dentro das prisões, além da propagação de doenças e ocorrência de assassinatos; estas questões anunciadas e sempre são concretizadas, estão longe de ter uma solução. Esta pesquisa usará o método descritivo tendo como o alcance uma visão geral dos Direitos Humanos no Brasil. Além disso, tem por objetivo demonstrar a ocorrência de violação, ou não, dos Direitos Humanos no sistema prisional brasileiro.

Palavras-Chave: Direitos humanos. Presídios. Segurança máxima.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, Selma Regina. **Direitos humanos - do mundo antigo ao Brasil de todos.** 3, ed. Rio de Janeiro: Forense. 2001. Disponível em https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/27395?locale=en_. Acesso em: 02 set. 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária. **Resolução nº 14, de 11 de novembro de 1994.** Fixa as regras mínimas para o tratamento do preso no Brasil. Brasília, 1994.

¹ Discente – Curso de Direito – Centro Universitário de Barra Mansa.

² Professora e Pesquisadora – Curso de Direito – Centro Universitário de Barra Mansa. E-mail: ana.barros@ubm.br